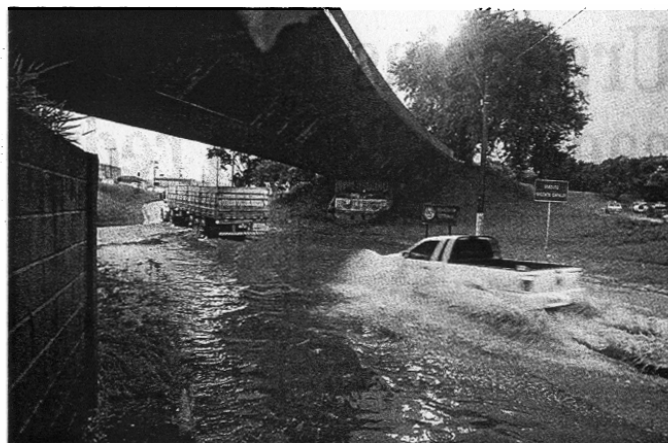


JARDIM PARAÍSO

Moradores 'lhados' observam a enzurrada que tomou conta da rua Miguel Czynczyk



TRÂNSITO

Motoristas arriscam passar embaixo de pontilhão alagado: ponto crítico em dias de chuvas

TEMPO

Chuva acima da média causa estragos

A água alagou ruas e invadiu casas e pontos comerciais em vários bairros, sendo que o volume de chuvas do mês já superou a média histórica

RODRIGO GUIM
guidi@jornal.com.br
RONALDO VICTÓRIA
ronaldo@jornal.com.br

O temporal que caiu durante a tarde de ontem em Piracicaba provocou alagamentos em vários pontos da cidade. Ruas, residências, pontos comerciais e uma indústria foram invadidos pela água em diversos bairros. Dados da estação meteorológica do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), instalada na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), apontam que o índice de chuvas na cidade, entre 0h e 19h de ontem, foi de 59,6 milímetros.

A concentração da chuva ocorreu entre as 16h e 17h, durante o temporal, quando a estação registrou 33,8 milímetros, equivalente a 54,16% da média histórica do mês de abril que é de 62,4 milímetros. Até as 19h de ontem, a estação havia registrado 111,2 milímetros de chuva em Piracicaba durante o mês de abril.

O temporal provocou estragos em diversos bairros e pontos de alagamento nas avenidas 31 de Março, Rio Claro e 1º de Agosto, onde vários veículos pararam ao tentar atravessar as vias alagadas.

De acordo com Carlos Alberto Razzano, secretário-executivo da Defesa Civil de Piracicaba, o órgão ficará em estado de alerta enquanto houver possibilidade de novas chuvas. "Essa água toda é atípica. Tivemos muitas ocorrências, mas só fecharemos o balanço por volta das 23h de hoje (ontem)", disse.

Engenheiro-líder da CPFL (Companhia Paulista de Força e

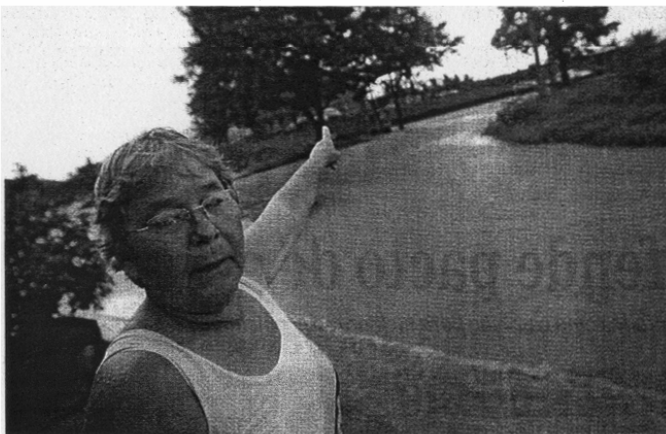
Luz), André Bertanha afirmou que a empresa registrou 50 ocorrências de queda de energia por causa da chuva. Segundo Bertanha, as áreas mais atingidas foram o Unileste, Parque Cecap e a região do Santa Teresinha. "Tivemos o ponto positivo da chuva acontecer enquanto ainda estávamos em horário de expediente, facilitando o atendimento."

Durante a chuva, o ribeirão Piracicamirim subiu rapidamente e invadiu a rua Santa Catarina, no Parque 1º de Maio, que chegou a ter o fluxo de veículos e pedestres interrompido. No bairro Bosques do Lenheiro, duas ruas ficaram cheias de água em razão de problemas na tubulação.

O caso mais grave aconteceu no bairro Conceição, no distrito de Tupã, onde quatro casas foram invadidas pela água, que chegou a 50 centímetros. "Perdi duas camas e a geladeira porque a água veio da estrada em grande volume e a canaleta não suportou", disse a dona-de-casa Adriana da Silva Oliveira, 25.

Moradora do Jardim Monte Cristo, a dona-de-casa Sandra Regina de Oliveira Gomes, 43, teve a casa inundada por volta das 17h. Segundo ela, a casa, onde moram seis pessoas ficou toda alagada e ela perdeu quase todos os móveis. "Todo ano isso acontece sempre que chove mais forte", conta.

No Jardim Paraíso, a água tomou conta das ruas Miguel Czynczyk e Otília Nascimento da Silva. "Quando chove forte assim a água chega a invadir meu bar. Ninguém resolve esse problema", disse o comerciante José Geraldo Souza Mota. O temporal provocou ainda o alagamento de uma indústria e de uma rua no Jardim Santa Rosa. (leia nesta página).



SANTA ROSA

Moradora do bairro, Aparecida Manoel mostra o 'rio' que se formou na rua Santa Albertina

Água provoca estrago em ponte

O aposentado Rudnei Zílio, 65, reclamou que em épocas de chuva forte, a terra começa a ceder e surgem vários buracos na ponte construída sobre o Ribeirão Itaperu, localizada na rua Ephigênia Miotto Cesta, no Jardim Maria. "A ponte é de madeira e a prefeitura arruma só com terra e cascalho", disse.

O Centro de Comunicação Social informou que a Semob (Secretaria Municipal de Obras) fez uma vistoria na ponte e que outras serão realizadas. Se for constatado o comprometimento da estrutura da ponte, ela será interditada para tráfego leve ou pesado. Há previsão de reparos para as próximas semanas.



APOSENTADO

Rudnei Zílio mostra área que foi atingida pela chuva de ontem

Rua vira 'rio' durante chuva

Durante o temporal de ontem, por volta das 16h40, a rua Santa Albertina, no Jardim Santa Rosa, parecia mais um rio com a água barrenta que escoava por duas canaletas e invadiu o asfalto.

Gerente-administrativa da empresa Consult Agro, Sandra Peres, afirma que sempre que chove no bairro, mesmo em menor volume do que ontem, a água desce pelo terreno de uma metalúrgica localizada nos fundos da empresa e invade o pátio da empresa e também a rua e já provocou prejuízos, chegando a invadir as instalações internas da empresa.

"Fizemos um muro que já caiu em chuvas anteriores devido ao grande volume de água que desce dessa outra empresa. Toda vez nosso pátio fica alagado dessa maneira porque desce muita água de lá", disse.

O secretário-executivo da Defesa Civil de Piracicaba, Carlos Alberto Razzano esteve no local na tarde de ontem. Segundo Razzano, a questão é uma briga entre empresas vizinhas. "A prefeitura tem um estudo para implantar uma galeria pluvial que comporte essa água que acaba invadindo a empresa e a rua", disse.

Durante o temporal de ontem, a chegou a invadir a residência do aposentado Oscar Manoel, 59. "Essa água entrou em meu terreno pelo portão lateral e chegou a aproximadamente 40 centímetros na calçada. Só não tive mais problemas hoje (ontem) porque o mato e minhas plantações absorvem a água", disse o aposentado, lembrando que em chuvas anteriores a água chegou a invadir o interior de sua casa, que fica em frente à Consult Agro.